



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Piloto Unicêntrico De Viabilidade E Ajustes Na Retirada Efetiva De Leite Materno – Estudo Experimental De Mães Prematuras Combinando Expressão Manual E Bombas – Parte 2– Mudanças.

Autores: RICARDO NUNES MOREIRA DA SILVA (HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES (HMFM-SMS/RIO)), MARINA VIOLA DIAS (UNIGRANRIO), APARECIDA CRISTINA DE CARVALHO SILVA (HMFM-SMS/RIO), PATRÍCIA SALLES DAMASCENO DE MATOS (HMFM-SMS/RIO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - ‘Retirada Eficaz de Leite Materno...’ é um projeto original, aparentemente único no mundo. Busca avaliar o efeito do empoderamento da mãe prematura por meio de sua educação e inclusão em todo o processo de ordenha de seu leite, de forma ativa e consciente, o mais cedo possível após o parto. [OBJETIVOS] - Rever todos os instrumentos necessários para que a mãe prematura atinja uma produção diária de leite >500 ml/dia até o 7º dia após o parto. Associada a uma maior probabilidade de alta do bebê da UTI Neonatal em leite materno exclusivo. [METODOLOGIA] - Este projeto piloto retrata os ajustes feitos pela equipe de pesquisa nos primeiros meses de trabalho de campo, implementando o projeto original, buscando os problemas, repensando a prática, revisando a literatura, apontando e implementando soluções práticas. De forma a aumentar a adesão das mães no uso da técnica de Marmet de ordenha manual combinada com a bomba elétrica mais avançada (programas INICIAR e MANUTENÇÃO) para uso no Banco de Leite Humano. E a bomba manual (tecnologia de extração em 2 fases) seguida da expressão manual em casa. Juntamente com o manual ‘Meu Leitinho...’ para auxiliar na educação materna sobre os benefícios insuperáveis do seu leite, aumentar sua compreensão e adesão a todos os processos e registrar dados sobre o volume de leite ordenhado. Todos aspectos fundamentais para poder atingir a meta. [RESULTADOS] - Nas nossas 6 primeiras mães optamos por utilizar sempre a ordenha dupla na bomba e verificamos que é possível esperar até a 3ª hora após o parto para começar. Melhoramos o manual, adicionamos um QR-code para a página sobre extração de leite, incluímos a anotação do número de gotas (até 20), eliminamos os espaços em branco nas tabelas demonstrativas e simplificamos os dados a serem preenchidos. Adicionamos espaço para justificar o não comparecimento e imprimimos as folhas para anotações em papel amarelo para fácil acesso. Para incentivar a adesão da mãe ao cronograma de retiradas prometemos uma foto do bebê para a capa do manual após a 7ª retirada e outra ao atingir a meta. Para superar alguns problemas que afetam a mobilidade materna, nos primeiros dias após o parto, iniciamos a extração ainda na UTI Materna e/ou pareando as mães na mesma enfermaria, tendando buscá-las nos horários agendados pessoalmente ou usando maqueiros. Supervisão mais próxima e frequente, treinamento e feedback positivo foram implementados até a alta do bebê. Também passamos a usar o crematócrito para avaliar o esvaziamento da mama e demonstrar o teor de gordura, incentivando a separação do leite posterior, para melhor ganho de peso do bebê. Criamos um manual para o grupo controle (sem uso da bomba elétrica) e lembretes por escrito para a equipe do andar adequar os procedimentos ao cronograma de retirada, incluindo um QR-code para a página do projeto. Por fim, acrescentamos um outro objetivo principal: alta em leite materno exclusivo com bom ganho de peso. [CONCLUSÃO] - Excelentes mudanças para continuarmos o projeto, agora multicêntrico.